



Dom Ailton Menegussi

**Rua Frei Vidal da Penha, 1515 - São José
Crateús - CE - 63.700-000**
e-mail: domailton@gmail.com - Fone: (88) 3691 2234

Excelentíssimo Sr. Presidente desta Câmara Municipal, instância legislativa deste nosso município de Crateús; excelentíssimos senhores (a) vereadores, recebam minha saudação cidadã e pastoral.

Como é do conhecimento de todos, ou pelo menos dos mais informados das comunicações que são feitas na comunidade eclesial de nossa cidade, encontro-me em Fortaleza, em processo de recuperação de uma cirurgia de PROSTATECTOMIA RADICAL, para erradicação de um câncer, do qual me tornei vítima, como muitos de meus irmãos desta e de outras cidades do Brasil e do mundo. A cirurgia aconteceu no dia 19 deste mês de outubro, ou seja, há exatamente 12 dias.

O fato de estar fisicamente ausente de Crateús não me impede de acompanhar os fatos que aí se desenrolam ou, no caso de alguns deles, seria melhor dizer “ENROLAM” ainda mais o futuro dos cidadãos deste município.

Minha manifestação, como a de todo cidadão (ã) de bem de Crateús é de INDIGNAÇÃO. E nem poderia ser diferente. Em tempos que temos que amargar uma PEC, que, sem discussão com o povo, engessa quaisquer iniciativas de se pensar em investimentos em áreas estratégicas da sociedade, temos que assistir a este “espetáculo bizarro” do aumento de cerca de 25% no salário de vossas excelências. Poderíamos até falar em “aumento justo” se se levarmos em conta que o tal aumento é para os quatro próximos anos. Porém, quero lembrar aqui, que proporcionalmente ao que recebe muitas categorias profissionais de nosso município, entre elas, professores, aposentados, agentes de saúde, enfermeiros, garis etc o salário dos vereadores e de outros políticos já é sobrevalorizado. Quais dessas categorias recebem R\$ 8.000,00 mensal? Isso sem comparar a jornada de trabalho desses trabalhadores com aquela de um parlamentar municipal. Talvez devessem falar em redução antes que aumento.

A poucos domingos atrás, numa de minhas homilias na catedral do Senhor do Bonfim, lembrava que, a maior afronta, a maior ofensa a um pobre trabalhador é o salário milionário dos jogadores de futebol, artistas, cantores e porque não dizer de nossos políticos. Parece que fui mal interpretado, uma vez que, a maioria dos senhores, poucos dias depois, resolvem legislar em causa própria, aumentando ainda mais vossos salários, que, para este bispo que vos fala, já me parece exorbitante, levando em consideração as reais condições de nosso povo, de nossa cidade, de nossas comunidades do interior, de tantas famílias de nossas periferias.

Vossas excelências que me perdoem, mas não tenho outra palavra para definir o vosso gesto de aprovação deste projeto de lei como algo “IMORAL”. E apelo ao bom senso dos senhores, para que, reexaminando vossas consciências, tomados de humildade, respeito, sensibilidade e do dever ético revoguem esta proposição. Não temerei denunciar este tipo de injustiça onde quer que seja e contra quem quer que seja.

Quero ainda afirmar que sou cidadão crateuense, eleitor da 20ª zona eleitoral, seção 0068 (Escola Técnica e de Comércio Pe. Juvêncio), e não gostaria de não me sentir envergonhado pelos representantes do legislativo municipal desta episcopal cidade de Crateús.

Contando com a vossa compreensão e bom senso, despeço-me não sem respeito a cada um (a) de vossas excelências.

Dom Ailton Menegussi – Bispo diocesano